A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM CARIRA

DIAS, Ailma de Lima ailmadlima@yahoo.com.br

SANTOS, Arquimedes dos arquimedesdossantos@hotmail.com

JOSÉ, Maria do Nascimento mjosedonascimento@yahoo.com.br

OLIVEIRA, Eliane Vasconcelos. Graduada em Letras/Português, Pós Graduada em Língua Portuguesa, Prof^a Tutora do Curso de Letras/Português da Universidade Tiradentes — UNIT <u>eliane oliveira@unit.br</u>

RESUMO:

Este trabalho refere-se a uma modalidade de ensino introduzida pela Universidade Tiradentes no Pólo Carira, Sergipe, bem recentemente, surpreendendo os professores mais tradicionais e os alunos mais arredios, receosos ante a aplicação das inovações tecnológicas na educação. Uma delas, a educação à distância, mais conhecida pela sigla "EAD". (o texto traz de certa forma um breve comentário desta nova modalidade de ensino). Pretende-se a abertura de uma discussão a olhos vistos de que pouquíssimos professores e alunos estão suficientemente envolvidos na universidade virtual. Portanto, esta pesquisa foi realizada no interior da própria universidade no pólo de Carira, Sergipe.

Palavras-chave: Atividade educacional, Carira, educação a distancia, transição, modalidade.

APRESENTAÇÃO:

Este trabalho trata da abordagem da educação a distância como nova modalidade de ensino-aprendizagem e seu processo de transição. Especificamente sobre o que é "a Educação a Distancia no Pólo de Carira/Sergipe".

Esta pesquisa se justifica, na medida em que travaremos um debate sobre a implantação e o desempenho de uma nova modalidade de ensino-aprendizagem no município de Carira, Sergipe; Com o intuito de mostrar como funciona a educação a distância nesta localidade.

Para tanto, a metodologia utilizada nesta pesquisa, se deu da seguinte forma: estudo de caso; como por exemplo, entrevista com alunos, tutores no próprio pólo e metodologia bibliográfica, que segundo Marconi e Lakatos é a pesquisa baseada em escritos de autores renomados.

Quanto aos teóricos pesquisados, fundamentou-se em: Otto Peteres; Que fala da educação a distância em transição; Moram, especialista em projetos inovadores na educação presencial e a distância. E para estudo de caso foi realizada entrevistas com alunos e tutores da própria universidade no pólo de Carira/Sergipe envolvidos no processo de ensinoaprendizagem neste município.

Este trabalho está dividido da seguinte forma: Primeiro uma introdução de forma resumida a respeito da educação a distância como processo de ensino aprendizagem em transição e seus objetivos; Segundo, sobre a educação a distância como nova modalidade

Ailma Dias de Lima Arquimedes dos Santos Maria José do Nascimento

educacional, especificamente do pólo da Universidade Tiradentes em Carira, Sergipe; Terceiro, apresenta-se os depoimentos e pareceres de alunos e tutores do próprio pólo de Carira/Sergipe. Por último, considerações dos autores do texto sobre o que foi pesquisado, tanto da teoria quanto da prática.

INTRODUÇÃO

Educação a distância é o processo de ensino-aprendizagem, mediado por tecnologias, onde professores e alunos estão separados espacial e/ou temporalmente. Devido à expansão da educação a distância na última década, o inter3esse por esta forma particular de ensino e aprendizagem aumentou de forma notável em muitos países. Nunca antes houve tanta gente pensando nas vantagens e desvantagens desta forma de ensino e aprendizagem. Agora até especialistas de outras áreas que não a da educação a distância tradicional enxergam suas possibilidades únicas, uma tendência que pode ser observada mais claramente em conferências nacionais e internacionais sobre esta área de atividade educacional. E além disso, as universidades tradicionais começam a experimentar a educação a distância depois de ignorar por muito tempo este método de ensino e aprendizagem. Embora esta modalidade de ensino tivesse causado pouco impacto sobre as universidades e faculdades tradicionais, a maioria das quais se contentou em ignorá-la; Agora a mudança tecnológica é marcada mesmo nas escolas como também nas faculdades e universidades convencionais.

O motivo principal para o interesse crescente na educação a distância é, obviamente, os avanços na telecomunicação. Especialmente para educadores a distância, quatro inovações estarrecedoras são importantes: aperfeiçoamento da tecnologia de computadores pessoais, tecnologia de multimídia, tecnologia de compactação digital de vídeo e tecnologia de internet. Juntamente com outras tecnologias, elas possibilitam vantagens logísticas e pedagógicas inesperadas: a transmissão rápida de informações a qualquer momento e para toda parte, genuínas possibilidades para aprendizagem autônoma, maior interatividade, mais orientações para os alunos, maior individualização, melhor qualidade dos programas e maior eficácia de aprendizagem.

O que isso significa na situação concreta de aprendizagem para os alunos à distância? A eles dada a possibilidade e a chance de aprenderem "face a face à distância" (Keegan 1995,p.108). E como se por encanto muitas novas maneiras virtuais de contatar pessoas por toa parte de modo rápido, fácil, seguro e barato (Hawkridge 1995a,p.5) estão disponíveis. Isso significa, por exemplo, que também os alunos a distância estão em condição de trocar opiniões, discutir problemas e participar de discussões científicas, tutorais e sessões de aconselhamento. Da mesma forma, podem até fazer provas orais e bater papo com colegas ou pessoas interessadas nas matérias a serem aprendidas em outros países. Novas dimensões estão disponíveis e compensando certas deficiências inerentes às formas tradicionais da educação à distância, a qual está em um momento decisivo. Não é de surpreender que o número de alunos e professores ansiosos para aprender mais sobre estas novas possibilidades estejam aumentando.

No entanto, se focalizarmos os processos de ensino-aprendizagem e também analisaremos as consequências das mudanças a que nos referimos, não podemos deixar de ver que as surpreendentes vantagens da educação a distância baseada no computador estão inseparavelmente associadas a um considerável número de problemas. Quanto mais os educadores à distância se engajam em fazer experiências com a mídia de informação e comunicação que se desenvolve com rapidez, mais se dão conta de que este formato foi surpreendido por uma mudança estrutural.

Estas mudanças não se limitam apenas às "mídias" no geral, mas também a padrões adquiridas e conservadoras principalmente em todos os níveis e modalidades educacionais.

EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA EM CARIRA

Uma das primeiras manifestações de ensino aprendizagem a distância em Carira/Sergipe foi trazida pela secretaria de educação e cultura do estado, no início de 2006, o PREE-SEED (Pré-vestibular da Secretaria de Educação do Estado). Nesta ocasião participaram uma média de cem alunos. As aulas eram ministradas através de vídeo num sistema em via-satélite e o material utilizado pelos alunos eram livros didáticos e apostilas referente às disciplinas curriculares. Dessa forma os alunos utilizavam o material em casa e tiravam as dúvidas nas aulas em videoconferência, mesmo assim houve uma grande rejeição, pelo fato de os alunos estarem habituados a rotina do ensino presencial.

Outra modalidade de ensino-aprendizagem a distância e Carira também criada no ano de 2006, foi implantada pela UNIT (Universidade Tiradentes), com o objetivo de aproximar a universidade de àqueles que desejam adquira mais conhecimentos ou querem ingressar no mercado de trabalho.

A UNIT oferece aos alunos material didático em módulos destinados a cada disciplina, dessa forma proporcionando ao aluno autonomia e direcionalmente de estudo tanto com o material impresso como também o uso das tecnologias. A intenção é fazê-lo pesquisar, interagir e romper as barreiras do conhecimento, facilitando assim sua formação acadêmica. Quanto à atuação dos profissionais de ensino, eles são caracterizados, "professor-tutor", aqueles que atuam como parceiros na aprendizagem dos alunos.

Uma das ferramentas principais para o desempenho do ensino a distância que é o computador, não é utilizado com freqüência por alguns alunos, que muitas vezes não sabem ligar o computador.

A educação à distância neste município corresponde às circunstâncias da incorporação de uma nova metodologia de ensino, com propósito de atender melhor algumas demandas do alunado. Por esta razão sua execução carrega uma gama de novidades e paradigmas que acompanham todo e qualquer processo de transformação de conceitos e valores que tenhamos vivenciado em nossas experiências educacionais anteriores.

A este respeito, é possível considerar que o ensino a distância se propões a um desafio respeitável de democratizar a educação em nosso estabelecimento de ensino. Isso se evidencia na medida em que a autonomia oferecida ao aluno desta modalidade o libera dos empecilhos e restrições que modelos educacionais, como no caso do ensino presencial impõe pela rigidez a maior ingerência de forças que atuam extremamente no ambiente de aprendizagem. Deve-se destacar nesse sentido dois pontos relevantes: Um diz respeito as características peculiares como por exemplo autonomia na organização dos estudos e liberdade na escolha dos horários. Enquanto no ensino presencial esta possibilidade se torna inviável, pois essa modalidade de ensino, obedece a regras pré-estabelecidas como por exemplo maior rigor no cumprimento de horários.

Levando em consideração tais condições, ensino a distância oferece liberdade ao aluno de construir e moldar um capital intelectual que responda mais objetivamente e com maior frequência a propósitos específicos de cada candidato. Dessa maneira devemos considerar

estes aspectos positivos inerentes à metodologia a distância que se envolve em uma sintonia fina com as demandas de mercado e a complexa realidade da contemporaneidade.

Contudo, devemos observar que a educação específica de tal metodologia em Carira/Sergipe, torna-se pertinente quando consideramos alguns pontos indispensáveis a que os propósitos e objetivos alcançados como, por exemplo, formação acadêmica, eficiência na aplicação e ou desenvolvimento desta nova modalidade de ensino-aprendizagem que é a educação a distância. Então precisa-se considerar os obstáculos para vencer e superar antigos paradigmas solidificados no imaginário social. Considerando dessa forma que a nova metodologia exige que o aluno se transporte a uma nova realidade de aprendizagem, onde sua interação com seus objetivos se dará através de outros mecanismos (como material impresso, tutorias, trabalhos grupais, a internet como importante ferramenta, a comunicação via telefone e com outras pessoas que terão em comum interesses e idéias afins.)

PARECER SOBRE A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO POLO UNIT PROEAD-CARIRA-SE

"Segundo o professor-tutor João Hélio de Almeida, o perfil do aluno de "EAD" em Carira, constitui-se na maioria dos casos, de pessoas que estão há anos ou mesmo décadas afastados da sala de aula de ensino tradicional e que demoram a se enquadrar ou não se adaptam a educação a distância. Alguns desejam fazer um curso universitário, mas vários motivos os impediam como falta de transporte, falta de tempo, poucos recursos financeiros entre outros.

Então, desses, muitos migram para "EAD", talvez por considerar "mais fácil", "menos trabalhosa".

"Para José Carlos Andrade de Carvalho, tutor da turma de letra/português 6º período, o curso é procurado geralmente por alunos de nível sócio-econômico e cultural baixo e que ainda não entenderam o que é educação a distância. Eles confundem com educação presencial, pelo fato de estarem em uma universidade com características de "escola convencional". Dessa forma esperam que os tutores atuem como professores de ensino presencial.

"Juliana Martins de Santana, aluna do 6º período do curso de história da Universidade Tiradentes no Pólo de Carira/SE, diz que o curso veio para facilitar sua vida, por que lhe dá mais liberdade e autonomia na organização do seu tempo em relação aos horários de estudo e que também abre um leque de intercâmbios com outras pessoas dentro e fora da universidade. Mas para ela pelo fato de ser uma "novidade" esta modalidade de ensino-aprendizagem em nosso município, a questão é que ainda este sistema ou forma de educação ainda comete erros ou falhas, como por exemplo. O material impresso que fornecido para os alunos, geralmente apresenta erros, como no caso do módulo de história da civilização Ibérica na p.35 3º linha do penúltimo parágrafo erro de grafia(...há um razão superior...), quando deveria ser(...há uma razão superior...), também no módulo de história pesquisa I na p.39 1º parágrafo início(...no que dia respeito...), quando deveria ser(...quando diz respeito...).

E ainda segundo Juliana Martins de Santana, ela diz encontra dificuldades de comunicação principalmente quando se trata dos professores especialistas, por que muitas vezes liga par o (0800 da Universidade "EAD") e não tem respaldo, isso faz com que desista.

"Para Altemar Francisco de Lima, aluno do 6º período do curso de matemática da UNIT no Pólo de Carira-SE, a educação a distância fez dele um professor pesquisador, pois a busca pelo conhecimento agora é algo incansável, coisa que no curso presencial Às vezes nos leva ao acomodamento; Sem falar na administração do tempo para estudar e também o usa das tecnologias como ferramenta auxiliadora na aprendizagem. Segundo ele, o que ainda deixa a desejar são os erros grosseiros na impressão do material, principalmente no curso de matemática, dificultado assim o entendimento das questões e a resolução das mesmas. Por exemplo(P-31, 1º exemplo geometria analítica e álgebra vetorial)

$$\mathcal{COS}(a) = \frac{0.3 + 2.3}{\sqrt{0^2 + 2^2} \sqrt{3^2 + 3^3}} = \frac{2}{2} \quad a = \frac{u}{4}$$
Expoente diferente

Quando deveria ser:

$$COS(a) = \frac{0.3 + 2.3}{\sqrt{0^2 + 2^2} \sqrt{3^2 + 3^2}} = \frac{2}{2} a = \frac{4}{4}$$
Expoente

Outro erro segundo Altemar Francisco de Lima 6º período curso de matemática (UNIT- pólo – Carira-SE). Se encontra na p.98, no último parágrafo do módulo de geometria analítica e álgebra vetorial.

Ex:
$$u = \overline{AB} = B - A (^{x}2^{-x}1, ^{y}2, ^{-y}1, ^{z}1)$$

Ailma Dias de Lima Arquimedes dos Santos Maria José do Nascimento

Quando deveria ser:

Ex:
$$U = \overline{AU} = B - A (X2^-X1, Y2, Z2 - Z1)$$

"...A forma como a educação na modalidade a distância é proposta é louvável. Afinal, é um método de aprendizagem que garante uma formação, onde não existem barreiras geográficas ou temporais, além de que há uma liberdade na escolha do horário para estudar, o que possibilita condições para conciliar estudo e trabalho. Isso garante sua eficácia. Apesar de haver inúmeras críticas À modalidade a distância, principalmente quanto ao fato de que a educação é vendida como produto; isso faz com que muitas pessoas a vejam com certa "desconfiança" (Tássia Karine, estudante do 6º período do curso de letras/português da UNIT no pólo de Carira/ Sergipe).

CONCLUSÃO:

A Educação a Distância em Carira funciona no prédio da Escola Municipal Aroaldo Chagas cedido pela prefeitura local, aonde funciona também um dos pólos da Universidade Tiradentes, pois esta oferece aos alunos material didático em módulos destinados a cada disciplina a cada disciplina, dessa forma proporcionando ao aluno autonomia e direcionamento de estudo, tanto com material impresso como também o uso das tecnologias. A intenção com isso é fazê-lo pesquisar, interagir e romper as barreiras do conhecimento, facilitando assim sua formação acadêmica. Quanto às aulas, estas acontecem de modo

semipresencial e encontros, ou seja, plantões para e revisões que também atuam como parceiros na aprendizagem dos alunos.

Este trabalho se justifica, na medida em que apresenta a implantação e o desempenho de uma nova modalidade de ensino-aprendizagem no município de Carira/SE com o intuito de mostrar tendências e desafios numa perspectiva de mudança na estrutura educacional.

Para tanto, utilizamos como metodologia a pesquisa bibliográfica também o estudo de caso. Contamos ainda, com a colaboração dos alunos e tutores do próprio pólo na coleta de depoimentos.

Em fim, esperamos que com esta pesquisa possa-se mostrar o que é "A Educação a Distância" em Carira/SE, como funciona e principalmente sua eficácia na formação acadêmica.

REFERÊNCIA

LANDIN, Claudia Maria Ferreira. Educação a Distância: Algumas considerações. Rio de Janeiro, S/N, 1997.

NISKIER, Arnaldo. Educação à Distância: A tecnologia da esperança; políticas e estratégias a implantação de um sistema nacional de educação aberta. São Paulo: Loyola, 1999.